



Indutor das defesas das plantas para o controlo do míldio do tabaco, bacteriose da aveleira e fogo bacteriano da pereira e macieira.

### Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis em água (WG) 500 g/Kg ou 50% (p/p) de acibenzolar-S-metilo  
Grupo Químico – Benzotiadiazol

### Modo de Ação

**Bion® 50 WG**, é um indutor das defesas da planta, constituído pela substância activa acibenzolar-S-metilo que pertence ao grupo químico do benzotiadiazol (Grupo FRAC – P 01), possui sistemica e atividade preventiva. Não age directamente sobre o agente patogénico, tendo antes como objectivo **activar naturalmente as defesas da planta, deixando a mesma menos susceptível a doenças**. Deve ser aplicado de forma preventiva, pois vai agir sistemicamente, ou seja, vai circular na seiva activando a resistência da planta de forma generalizada.

### Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC:

GRUPO	P01	INDUTOR DAS DEFESAS
-------	-----	---------------------

### Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Doença	Concentração (g/hL) / Dose (g/ha)	Condições de aplicação	Intervalo de Segurança (dias)
Tabaco	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora hyoscyami</i> )	2,5-5 g/hL ou 25-50 g/ha	Realizar os tratamentos após a crise de transplantação e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 13-89).  <b>Número máximo de tratamentos:</b> 4 a intervalos de 7 a 10 dias.  Pulverização foliar. Não são permitidas aplicações com pulverizador de dorso.	7
Aveleira	<b>Bacteriose</b> ( <i>Pseudomonas avellana</i> )	5 g/hL ou 50 g/ha	Realizar tratamentos preventivos, antes da floração e durante o desenvolvimento vegetativo, quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças (BBCH 31-87).  <b>Número máximo de tratamentos:</b> 4 a intervalos de 2 a 4 semanas, dependendo da pressão da doença.  Pulverização foliar. Não são permitidas aplicações com pulverizador de dorso.	28

Pereira	<b>Fogo bacteriano</b> <i>(Erwinia amylovora)</i>	15 g/hL ou 150-200 g/ha	Realizar tratamentos preventivos em pré floração com intervalos de 5 a 14 dias e durante o desenvolvimento do fruto com intervalos de 2 a 4 semanas (BBCH 57-85).	14
Macieira			<b>Número máximo de tratamentos: 6</b> com 5-7 dias de intervalo entre aplicações antes da floração; 14-28 dias de intervalo entre aplicações durante o desenvolvimento do fruto.  Pulverização foliar. Não são permitidas aplicações com pulverizador de dorso.  <b>Intervalo de Reentrada: 2 dias</b>	14

**A concentração/dose mais elevada, e o intervalo mais curto entre aplicações, deve ser utilizado em situações de forte pressão das doenças.**

## Alargamento de espectro para usos menores

Cultura	Doenças	Dose (g/ha)	Observação	Reque-rente	Intervalo Segurança (dias)
Actinídea (Kiwi)	<b>Bacteriose PSA</b> ( <i>Pseudomonas syringae</i> )	100 – 200 g/ha	Tratar durante o desenvolvimento vegetativo, quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 57-85). Realizar no <b>máximo 6 tratamentos</b> por <b>fertirrigação</b> , a intervalos de 14 a 21 dias, dependendo da pressão da doença. <b>Intervalo de Reentrada: 1 dia.</b> Volume de calda: 8000-10000 L/ha.	APK	15
Actinídea (Kiwi)	<b>Bacteriose PSA</b> ( <i>Pseudomonas syringae</i> )	100 – 200 g/ha	Tratar desde o desenvolvimento das folhas até ao fim da floração (BBCH 12 a BBCH 69) e após colheita do fruto até ao início da queda das folhas (BBCH 91 a BBCH 97). Realizar no <b>máximo 8 tratamentos</b> por <b>pulverização foliar</b> , a intervalos de 2 a 3 semanas, dependendo da pressão da doença. Não são permitidas aplicações com pulverizador de dorso. <b>Intervalo de Reentrada: 1 dia.</b> Volume de calda: 1000 L/ha.	APK	60
Salsa	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora sp.</i> )	0,015–0,02 kg/ha	Tratar em condições favoráveis à doença. <b>Pulverização pneumática; pulverização ou distribuição centrífuga.</b> Não são permitidas aplicações com pulverizador de dorso. <b>Número máximo de aplicações: 3</b> com intervalo entre aplicações de 7 – 10 dias. Volume de calda: 600-1000 L/ha.	CAMP O-SOL II	10

**Proteção Integrada**

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

**LMR**

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: [https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides\\_en](https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en)

**Modo de Preparação da Calda e Utilização**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

**Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:**

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

**Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:**

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

**Volume de calda:** Tabaco e aveleira–1000 L/ha; Pomóideas –1000-1330 L/ha;

O **BION® 50 WG** não é corrosivo relativamente ao material de aplicação. No entanto, depois de cada tratamento, deve lavar-se o material de aplicação e passar várias vezes com água simples após a prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente.

**Precauções Biológicas**

O **Bion® 50 WG**, é compatível com a maioria dos produtos fitofarmacêuticos de utilização mais comum.

Nas variedades de tabaco sensíveis ao míldio, ou em alturas de elevada pressão da doença, pode ser útil a mistura de **Bion® 50 WG** com produtos específicos para o controlo do míldio, o qual confere à planta defesas contra doenças causadas por vírus e bactérias.

**Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais****ATENÇÃO**

- Provoca irritação cutânea.
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Provoca irritação ocular grave.
- Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.
- Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

- Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Usar luvas de proteção, proteção ocular e proteção facial.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com água e sabão.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Recolher o produto derramado.
- Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- Armazenar em local fechado à chave.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície, em macieira e pereira.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda; luvas de proteção, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Para proteção de pessoas estranhas ao tratamento e residentes, deverá ser estabelecida uma zona tampão de 5 metros entre as culturas e estradas, habitações, edifícios públicos, jardins públicos e espaços públicos.
- Intervalo de reentrada: 2 dias após a aplicação em macieira e pereira; 1 dia após a aplicação em actinídia, actividades de acompanhamento das culturas (até 2H por dia).
- **Não são permitidas aplicações com pulverizador de dorso.**

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

### Embalagens

Embalagens de 200 g.

Autorização de venda n.º 0574 concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A  
LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**FT: 170723**